

INOVAÇÃO, INOVAÇÃO SUSTENTÁVEL E O DESEMPENHO ECONÔMICO COMO VARIÁVEIS IMPACTANTES NO NÍVEL DE ADOÇÃO DE PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS DE EMPRESAS SITUADAS NA UNIÃO EUROPEIA

FELIPE ROBERTO DA SILVA

PROGRAMA DE POS GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO - PPGA UECE

MAURÍCIO PEREIRA JACAÚNA NETO

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ (UECE)

NATASHA FREITAS DE SOUZA

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ (UECE)

INOVAÇÃO, INOVAÇÃO SUSTENTÁVEL E O DESEMPENHO ECONÔMICO COMO VARIÁVEIS IMPACTANTES NO NÍVEL DE ADOÇÃO DE PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS DE EMPRESAS SITUADAS NA UNIÃO EUROPEIA

Introdução

Atualmente, enfrentamos problemas decorrentes da poluição, que afetam a sustentabilidade agrícola e ambiental, impulsionados pelo modelo econômico linear. Esse modelo promove a fabricação excessiva, o consumo e o descarte de produtos e recursos (Michelini et al., 2017). O contexto regulatório, econômico e inovador de cada país, assim como as características das empresas, são cruciais para determinar a eficácia de práticas sustentáveis, além disso, o poder econômico dos países impulsiona investimentos em inovação, produtos e serviços sustentáveis (Brenner; Hartl, 2021).

Problema de Pesquisa e Objetivo

No contexto da economia global e da conscientização ambiental, surge uma indagação: até que ponto as inovações, inovações sustentáveis e desempenho econômico das empresas impactam positivamente a adoção de práticas sustentáveis? O objetivo do estudo, então, consiste em analisar o impacto da inovação gerada pelos países e da inovação sustentável, além do desempenho econômico gerado pelas empresas na adoção de práticas sustentáveis por organizações localizadas no regime da União Europeia.

Fundamentação Teórica

Discute-se amplamente a importância das empresas adotarem estratégias sustentáveis para prosperar no mundo atual em transformação (Hart, 2006). Recentemente, percebe-se maior pressão para que elas adotem tais práticas, tanto pelo mercado quanto pela obrigatoriedade legal, que visa promover o desempenho econômico sustentável (Fasan, 2024). A inovação sustentável contribui de forma econômica, social e ambiental, visando proporcionar um desenvolvimento sustentável. Contudo inovar não se limita a meios tecnológicos, mas inclui também a reformulação de processos rotineiros.

Metodologia

Foi aplicada uma pesquisa descritiva com abordagem quantitativa, baseada em dados estatísticos secundários. Este levantamento engloba 34 países do continente europeu. Além disso, utilizou a técnica de regressão multinível linear. As fontes para coleta e consolidação foram: Flash Eurobarometer 486 (2020), World Bank (2022) e Global Innovation Index (2022). Essas fontes proporcionaram dados comparáveis em várias sociedades com diferentes estruturas sociais, o que nos permite estimar com maior precisão a relação entre esses construtos estimados e adesão às práticas sustentáveis.

Análise dos Resultados

Observou-se durante este trabalho, relação positiva entre o faturamento anual das organizações e a adoção de práticas sustentáveis. Também foi notória uma conexão entre a inovação e as inovações sustentáveis com a sustentabilidade, resultando em bons resultados econômicos e em boas práticas sustentáveis. Este estudo identificou uma grande e positiva relação dessas variáveis nos países europeus estudados, mostrando que quanto maior o nível de inovação no país mais tendenciosa são as empresas para adotar práticas sustentáveis em suas realidades.

Conclusão

O objetivo de analisar a influência das variáveis inovação, inovação sustentável e desempenho econômico na adoção de práticas sustentáveis nas organizações foi atingido e positivamente verificado. A relação entre essas variáveis se mostra como uma área com diferentes caminhos, adequando à realidade de cada organização, gestão e atividade empresarial. O estudo baseou-se em uma revisão acadêmica minuciosa de estudos relevantes anteriores, somado a isso, contamos com uma abordagem quantitativa de banco de dados como o Flash Eurobarometer, World Bank e Global Innovation Index.

Referências Bibliográficas

BRENNER, B.; HARTL, B. The perceived relationship between digitalization and ecological, economic, and social Sustainability. *Journal of Cleaner Production*, v. 315, p. 128128, 2021. FASAN, M. Relatórios de sustentabilidade na perspectiva da União Europeia-UE: estado da arte e oportunidades de pesquisa. *Revista Catarinense da Ciência Contábil*, v. 23, p. e3466, 2024. HART, S. L. *Capitalism at the Crossroads*. 1ª ed. Bookman, 2006. MICHELINI, G. et al. From Linear to Circular Economy: PSS Conducting the Transition. *Procedia CIRP*, v. 64, p. 2-6, 2017.